

## **A importância do brincar**

### **Educação Física**

Enviado por:

Postado em:23/02/2010

A inclusão da criança de seis anos provoca uma série de indagações. É importante pensarmos na criança como sujeito que produz cultura e está inserida em uma cultura contemporânea. As brincadeiras são experiências de cultura.

Portal da Educação Física Uma recente alteração no Ensino Fundamental vem trazendo certo debate e merece nossa atenção: a aprovação da lei 11.274, em fevereiro de 2006 que muda a duração do ensino fundamental de oito para nove anos, transformando o último ano da educação infantil no primeiro ano do ensino fundamental. Com base nesta constatação, caberia perguntar: Quem é esta criança de seis anos? Terá lugar dentro da escola para se movimentar e brincar? A inclusão da criança de seis anos provoca uma série de indagações... É importante pensarmos na criança como sujeito que produz cultura e está inserida em uma cultura contemporânea. As brincadeiras são experiências de cultura. É preciso garantir, a singularidade da criança e o direito de brincar na elaboração do trabalho pedagógico. Considerando que a criança de seis anos está segundo Piaget, num Estágio Pré-operatório, ela desenvolve a capacidade simbólica, ou seja, não depende apenas das suas sensações, dos seus movimentos, mas já distingue um significador (imagem, palavra ou símbolo) daquilo que ele fornece sentido (o objeto ausente), o significado. Para a educação é importante ressaltar o caráter lúdico do pensamento simbólico. Assim, quando brinca, a criança pode, por exemplo, usar duas peças de um brinquedo para representar duas pessoas. E é nessa altura que começa a classificar e a ordenar os objetos bem como a contar. A criança vai construindo conhecimentos sobre as propriedades físicas dos objetos e inicia a compreensão de quais relações pode estabelecer com eles. Não se trata de transferir para a criança de seis anos, conteúdos e atividades da 1ª série tradicional, mas de conceber uma nova estrutura de organização dos conteúdos que considere o perfil específico desse aluno. Implicando no conhecimento e a atenção as suas características sociais e epistemológicas, dentro do cuidado na sequência do processo do desenvolvimento da criança de seis anos. O professor deve propiciar aos alunos desafios que promovam a autonomia e a identidade, através de uma proposta pedagógica e paulatinamente vai introduzindo do letramento à alfabetização, respeitando esta faixa etária e interagindo o brincar e à alfabetização através dos jogos, brincadeiras, músicas e movimentos. Wallon dá especial ênfase ao movimento como campo funcional porque acredita que o movimento tem grande importância na atividade de estruturação do pensamento no período anterior à aquisição da linguagem escrita. A função primordial da educação é a constituição da pessoa relacionada aos campos humanos de afetividade, cognição e movimento. Com isso, e sem a pretensão de esgotar a questão aqui apresentada, temos a convicção de que a tarefa que nós professores, gestores e demais profissionais da educação tem em mãos é assegurar a permanência e a aprendizagem com qualidade. Através de uma escola democrática para todos respeitando a autenticidade, singularidade e que permita e garanta tempos e espaços para o brincar. Este conteúdo foi acessado em 10/02/2010 do sítio: Portal da Educação Física Alessandra Aguiar: Graduada licenciatura plena em Ed. Física pela FEFISO; e pós-graduada em Ed. Física Escolar pela UniFMU. Professora Coordenadora de Ed. Física na Secretaria Municipal de Educação da cidade de Jandira-SP, onde atua com formações e capacitações de educadores da rede Municipal de Educação. Professora de

Ed. Física na escola Sagrada Família, Jandira-SP. Todas as modificações posteriores são de responsabilidade do autor original da matéria.